

19/10/2012 - Gerdau e Abece anunciam vencedores do Prêmio Talento Engenharia Estrutural 2012

No dia 24 de outubro, quarta-feira, a Gerdau e a Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural (Abece) revelam os quatro vencedores da 10ª edição do Prêmio Talento Engenharia Estrutural. O evento acontece no Clube Atlético Monte Líbano, em São Paulo, a partir das 19h30.

Neste ano, houve um recorde de inscrições na premiação: 230 candidatos, o que representa um aumento de 24% em relação a 2011. Considerado o principal reconhecimento da área de engenharia estrutural no País, o prêmio homenageia profissionais que contribuíram para a valorização do setor em quatro categorias, de acordo com as seguintes especificações:

Infraestrutura: reconhece estruturas como pontes, viadutos, passarelas, monumentos, obras de saneamento, portos, barragens etc.

Edificações: são consideradas as estruturas verticais e/ou horizontais que se destinam à utilização residencial, comercial, escolar etc.

Pequeno Porte: contempla estruturas de residências, pequenos edifícios, esculturas, escadas, reforços estruturais etc.

Obras especiais: engloba estruturas como galpões, indústrias, hangares, antenas de telecomunicações, bases de equipamentos etc.

Lançado em 2002, o Prêmio Talento Engenharia Estrutural já reconheceu mais de 60 engenheiros da construção civil em todo o Brasil e também no exterior.

Serviço

10ª edição do Prêmio Talento Engenharia Estrutural

Data: 24 de outubro

Horário: 19h30

Local: Clube Atlético Monte Líbano (Avenida República do Líbano, 2267 – Ibirapuera – SP)

Conheça abaixo os 20 finalistas:

Categoria Infraestrutura

Ademir Santos

Obra: Ponte do Paiva (PE)

A obra integra o sistema viário pelo qual é possível chegar até a Reserva do Paiva, megacomplexo turístico de R\$ 1,6 bilhão localizado no município do Cabo de Santo Agostinho. O acesso à Reserva do Paiva, chamado de Via Parque, é composto por uma ponte de 320 metros de extensão sobre o Rio Jaboatão e uma via de 6,2 quilômetros que se estende pela área em que será construído o complexo, na Praia do Paiva.

Vicente Garambone Neto

Obra: Ponte do Saber (RJ)

A ponte sul da Ilha do Fundão, atualmente em obra e com previsão de inauguração em outubro deste ano, foi projetada para desafogar o trânsito intenso na saída da ilha e servir como cartão

postal para quem chega à cidade do Rio de Janeiro. Construída sobre o canal do Fundão, a obra chama atenção pela arquitetura, bem como o modelo de contratação e gestão da obra e sua inserção em um projeto mais amplo de revitalização de uma área deteriorada da baía de Guanabara.

Leonardo Perazzo Barbosa

Obra: Estações BRT Transoeste (RJ)

Estações de ônibus construídas no corredor expresso BRT Transoeste, que liga Santa Cruz à Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. As obras utilizam solução de fundações radier com função de guarda rodas e contenção do piso elevado, o que asseguram uma padronização em todas as estações ao longo da via Transoeste. A estrutura metálica estaiada resultou numa estrutura leve minimizando interferências na urbanização e sua cobertura, com um vazio entre o forro e o teto, garante um conforto térmico no interior da estação.

Flávio Correa D'Alambert

Obra: Projeto de restauração da Ponte Hercílio Luz (SC)

Inaugurada em 1926, a ponte Hercílio Luz está situada em Florianópolis e liga a Ilha de Santa Catarina ao continente. Considerada uma das maiores pontes pênséis do mundo e a maior do Brasil, a ponte possui 821 metros de comprimento total e 339,471 metros de vão livre. Um dos principais desafios da obra de restauração foi capacitar todos os engenheiros a serem alpinistas industriais para trabalho em altura. Ao todo, foram mais de 10000 horas pendurados sem qualquer tipo de incidente ou acidente.

Gilvan Lunz Debona

Obra: Virador de Vagões – LLX (RJ)

O Virador de Vagões é uma estrutura em concreto armado com fundação direta, composta por duas caixas de 35 m x 14 m (medidas internas) com espessuras de paredes de 2,0 m, 1,4 m e 1,0 m, interligadas por um túnel intermediário. Ao final do túnel, há uma chaminé utilizada para acesso de equipamentos, interligada com o túnel dos transportadores com 180 metros de extensão por 10 m de largura.

Categoria Edificações

Minor Nagao

Obra: TORRE IV - Bridge Tower (SP)

Situada na avenida Roberto Marinho, próxima à Ponte Estaiada Otávio Frias de Oliveira, a Bridge Tower é uma torre de escritórios categoria AAA, com 6 subsolos e 31 lajes acima do solo. Faz parte do Centro Empresarial Nações Unida (C.E.N.U.) junto com a Torre Oeste, a Torre Norte e o Hotel Morumbi Hilton. Sua planta é pseudo-triangular, com os lados ligeiramente arredondados, e apresenta forte curvatura nos vértices.

João José Asfura Nassar

Obra: Edifícios Pier Maurício de Nassau e Pier Duarte Coelho (PE)

Com 126, 47 metros de altura, os edifícios possuem estrutura em concreto armado, fachada curva, grandes vãos entre os pilares, lajes nervuradas e fundação em estacas metálicas de seção decrescente, uma utilização inédita no Brasil. Cartão postal do Recife, os projetos marcam o início da renovação de área abandonada da cidade e foram pioneiros nas obras que

oferecem confortos e refletem o conceito de “morar bem” nos centros das cidades brasileiras.

Jorge Zaven Kurkdjan

Obra: Nova sede do SEBRAE (DF)

Trata-se de um projeto arrojado que mescla a utilização de diversas tipologias e materiais (estrutura convencional de concreto armado, vigas protendidas, laje protendida, vigas mistas de aço e concreto e estrutura metálica). A obra usufruiu das principais características de cada material para otimizar soluções e compor uma estrutura que atenda aos requisitos do projeto arquitetônico e à necessidade do cliente de uma rápida execução.

Bruno Contarini

Obra: Nova Sede do Tribunal Superior Eleitoral (DF)

Complexo formado por um prédio principal de 12 pavimentos em concreto armado e protendido, com 210 metros de comprimento de laje e largura de 18 metros. A obra possui subsolo único com vãos de até 27 metros em grelha e três cúpulas com 28, 30 e 35 metros de diâmetro.

George Magalhães Maranhã

Obra: Unique Residence (RN)

Estrutura convencional em concreto armado com 122,58 metros de altura e 11,15 metros na menor dimensão. Um dos principais desafios da obra foi conciliar um sistema de contraventamento eficiente com as necessidades arquitetônicas.

Categoria Pequeno Porte

Cândido José de Fonseca Magalhães

Obra: Residência em Araras (RJ)

Projeto em estrutura metálica com laje mista, formada por duas treliças na face externa e uma viga central. A casa foi construída de forma a ficar apoiada em dois pontos de uma rocha, sobre um vale, e possui toda a frente em balanço projetada para fora da rocha. Um dos principais desafios foi oferecer uma solução para a fundação em rocha fragmenta.

Ibsen Puleo Uvo

Obra: Casa em Ubatuba (SP)

Projeto em concreto armado com 3 pavimentos, apoiado em apenas 3 pilares. Trata-se de uma estrutura particular totalmente pendurada e integrada, utilizando como base o concreto, o vidro e a madeira. A edificação foi construída sobre um terreno inclinado, com a preservação da vegetação natural.

Carlos Alberto Szucs

Obra: Estrutura em madeira laminada colada (MLC) - Residência Roger Wright

Obra residencial com planta na forma de um H e sistema estrutural com pórticos modulados. Levando em conta que a estrutura utiliza Madeira Laminada Colada (MLC), foram consideradas as cargas normais de edificações, mas com rigorosa consideração do efeito do vento, principalmente pelo formato e dimensão dos beirais que contornam toda a edificação e pela localização de frente para o mar. A característica de pré-fabricação industrializada dos elementos estruturais confere à obra um canteiro limpo e baixo desperdício.

Julio Cesar Martins da Silva

Obra: Nave do Conhecimento (RJ)

Prédio concebido em estrutura metálica, constituído por cobertura, sala de aula suspensa, paredes, passarelas de acesso e fechamento frontal. Um dos desafios foi acoplar as colunas metálicas com a estrutura de base existente e realizar um estudo das cargas de vento na edificação, devido à forma irregular arquitetada e a inclusão das sobrecargas de piso na sala de aula.

Luiz Miguel Casella Barrese

Obra: Refinaria Presidente Bernardes - Novo Centro Administrativo (Cubatão / SP)

Projeto composto de 16 pequenos prédios baixos com as mais diversas ocupações e metragens, com arquitetura modular e áreas variando de 400m² a 1.600m² em projeção. A arquitetura, além de determinar concreto branco para a estrutura aparente das fachadas, é caracterizada por marquises inclinadas. Os 16 prédios tem laje de piso térreo estruturado em função das características do terreno e estão interligados por uma estrutura que, no seu inferior, serve como galeria técnica e, no nível do térreo, para acesso aos prédios. Possui solução em estrutura pré-moldada com grande controle de cobrimentos e dimensões.

Categoria Obras Especiais

Fabricio Gustavo Tardivo

Obra: Museu do Futebol (SP)

O projeto exigiu uma adequação estrutural sob a arquibancada norte do Estádio do Pacaembu para instalação do Museu do Futebol. Foi necessária a eliminação de pilares e a implantação de vigas, reforços dos pilares e blocos de fundação por meio de envelopamento. Além disso, houve a inserção de escadas rolantes, elevadores e passarelas.

Heloisa Martins Maringoni

Obra: Shopping JK (SP)

Estrutura metálica para conformação e sustentação de skylights com vãos de 16m, fachadas com vãos de 16x16m e cubos de vidro com 6m de aresta, suspensos na área para instalação de cafés. A cobertura foi concebida de forma que a estrutura que dá suporte à pele de vidro ficasse afastada, para que a visão da transparência fosse mais presente que a dos elementos estruturais. O mesmo conceito de transparência foi aplicado para as cortinas de vidro das fachadas. As vigas de sustentação, montadas por meio de pórticos de carga, se confundem com elementos arquitetônicos da área dos cafés para dar a sensação de flutuação dos mesmos ali instalados.

Marcelo Correia Alcantra Silveira

Obra: Arena Castelão (CE)

O projeto foi desenvolvido a partir de uma estrutura existente, que teve que ser adaptada às condições atuais de utilização dos estádios modernos. A estrutura está dividida em 4 setores: Secretaria de Esportes (Setor 1), estacionamentos no subsolo (Setor 2), prédio FIFA (setor 3) e entorno da arena e anel inferior (Setor 4). As duas primeiras áreas têm a estrutura mista, sendo pilares e fundações pré-moldadas em concreto armado, vigas metálicas em perfil laminado e lajes mistas "steel deck". O setor 4 é onde se encontram as rampas de acesso, projetadas em lajes planas maciças em concreto e apoiadas em vigas de estrutura metálica.

O setor 3 abriga o espaço VIP do estádio com área de convivência, camarotes e restaurantes, as instalações da imprensa, vestiários e área administrativa. É composto por seis pavimentos em concreto, com sistema estrutural em lajes planas maciças, e, para o apoio das arquibancadas, vigas, em concreto armado, que fazem parte do sistema de contraventamento responsável pelo combate às ações dinâmicas provocadas pelo comportamento das torcidas.

Francisco Helder do Vale Martins

Obra: Centro de Eventos (CE)

O complexo é formado por dois pavilhões idênticos, espelhados, cada um com 300 metros x 100 metros e pé direito de 14 metros no salão central de exposições. Sua estrutura foi feita com pré-fabricados. Entre os dois pavilhões fica uma área de convivência de seis mil m², moldada in loco, devido principalmente ao formato elíptico da cobertura. Um dos elementos de destaque no Centro de Eventos são as passarelas que fazem a interligação entre os blocos de cada pavilhão. As passarelas são formadas por duas vigas metálicas com vãos de 55,5 metros que ligam os blocos dos edifícios.

Afonso Pires Archill

Obra: Fábrica de Cimento (RN)

Projeto completo da fábrica com capacidade de produção de 3.000 ton/dia. Possui estrutura de concreto convencional, elementos especiais em concreto pré-moldado, forno rotativo de 4,30m de diâmetro e 64,00m de comprimento e prédio para pré-homogeneização de calcário em formato de calota esférica com capacidade de armazenamento de 45.000 ton. É a primeira fábrica na América do Sul onde a engenharia mecânica, elétrica e de automação, assim como todos os equipamentos e materiais mecânicos, elétricos e de automação, são de fornecimento chinês. As diferenças de metodologias construtivas, com impacto no planejamento da obra e no próprio detalhamento do projeto, tornou a obra complexa, mas com soluções inovadoras.

Imagem Corporativa